

JOGOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO DE QUÍMICA. *Geovana de Ávila Bockorny, Joel Aparecido Passo, Prof. José Vicente Lima Robaina (ULBRA/Canoas/Curso de Química/NEC-PC).*

A Química como ciência é um processo de constante procura por novos conhecimentos. A todo momento são feitas novas experiências, novas descobertas. Por ser dinâmica desperta a curiosidade, porém, para o ensino da Química é preciso que haja muita criatividade por parte do professor. A dificuldade que algumas escolas possuem, principalmente na rede pública, de proporcional ao professor condições da turma em ter uma aula prática, dificulta e muito a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, os jogos pedagógicos para aulas de Química, proporciona ao professor esta condição de interagir o conteúdo teórico com uma atividade lúdica. A capacidade lúdica desenvolve as estruturas psicológicas globais, não só cognitiva, mas também afetivas e emocionais, e jogar é uma atividade normal do ser humano. Ao recorrer ao uso de jogos, o professor está criando na sala de aula uma atmosfera de motivação que permite aos alunos participar ativamente do processo ensino-aprendizagem, assimilando experiências, informações e, sobretudo, incorporando atitudes e valores. A escola deve ser um lugar onde o aluno possa investigar e construir seu próprio pensamento dominando suas ações, é através da atividade lúdica que se produz o aprendizado espontâneo. O jogo não deve ser considerado um evento ao acaso ou uma atividade isolada, com um fim em si mesmo. Deve sim, ser uma atividade dentro de uma seqüência definida de aprendizagem, um meio a ser usado para alcançar certos objetivos educacionais. Assim, o jogo pedagógico vem como auxílio para o professor tornar ainda mais interessante o ensino da Química, fazendo parte de uma seqüência definida de aprendizagem. ULBRA